



CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRA ESTADO DE SÃO PAULO

PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº 001/2023, DE 05 DE OUTUBRO DE 2023.

(De autoria do Vereador Daniel Alves da Silva).

A Câmara Municipal de Ribeira, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais e considerando a alta deliberação do Plenário em sessão ordinária, com a aprovação e sanção do senhor Prefeito Ari do Carmo Santos, promulga a seguinte Lei:

Artigo 1º - Fica **DENOMINADA "TRAVESSA "RAUL DOS SANTOS LISBOA"**, no trecho que compreende toda a extensão da Igreja Católica no centro de Ribeira, com as seguintes coordenadas geográficas: -24.65726, -49.00959.

Artigo 2º - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a providenciar a confecção da placa alusiva à presente denominação fixando-se na coordenada geográfica mencionada.

Artigo 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Vereador Vidal Dias dos Santos.

Ribeira/SP, 05 de outubro de 2023.

Daniel Alves da Silva.

Autor.

Vereadores:

Adauto Pedroso de Moura Pina.

Cesar Rodrigues de Assis.

Craisson de França Araujo.

Joel Carlos Martins Galvão.

Benildo do Nascimento.

Cleiton Gonçalves de Oliveira.

Fernando Monteiro de Souza.

Marcio Rodrigues de Lima.

CÂMARA MUN. RIBEIRA

Recebi em 05 / 10 / 2023

Procedência Projeto de Lei Legislativo nº 001/23

Relat. Remessa nº - " - "

Protocolo nº 31/2023

Expedido em " / " / "

Joana Andrade Freitas
RG 48.699.387-5 SSP/SP
Assistente Legislativo

CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRA/SP

"APROVADO" "DESAPROVADO"

SESSÃO ORDINÁRIA 11/10/2023

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA / /

MARCIO RODRIGUES DE LIMA
PRESIDENTE



CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRA ESTADO DE SÃO PAULO

BIOGRAFIA

(Ao Projeto de Lei Legislativo nº001/2023, de 05 de outubro de 2023, de autoria do Vereador Daniel Alves da Silva, que denomina "Travessa Raul dos Santos Lisboa", o trecho que compreende toda a extensão da Igreja Católica no centro de Ribeira, com as seguintes coordenadas geográficas: -24.65726, -49.00959).

Raul dos Santos Lisboa

O senhor Raul dos Santos Lisboa, nasceu na cidade de Ribeira, Estado de São Paulo aos 12 de fevereiro de 1919. Seus pais, o senhor Ernesto dos Santos Lisboa e Dona Luzia dos Santos. Do seu casamento com Da. Nair dias Batista Santos, mais conhecida como dona Nanaia, gerou 10 filhos, dos quais sete sobrevivem. Alguns de seus filhos e filhas lhe deram 13 netos e 5 bisnetos.

O senhor Raul exerceu primeiramente a profissão de comerciante. Mais tarde ingressou na policia civil, exercendo por longos e difíceis anos a árdua profissão de carcereiro, cargo que hoje é conhecido como agente de custódia policial.

Numa época em que Ribeira carecia de uma panificadora, ele não teve dúvidas, colocou a mão na massa no sentido literal, e começou a fabricar um pão caseiro muito apreciado que abastecia a cidade e usando uma velha lambreta, abastecia também o interior do município. Conseguiu assim, a duras penas, mas com muita honestidade sustentar a numerosa prole com que Deus o presenteou.

Exemplo de cristão fervoroso, católico praticante, participava de forma ativa das atividades da igreja, usando seu raro talento de músico, acompanhando os cantos litúrgicos com instrumentos que manjava com maestria, primeiro o harmônio de fole, movido a pedal, depois o teclado e o violão.

Em se tratando de talento musical, o senhor Raul, amante da boa música, nos velhos tempos, costumava com seus amigos, também músicos, surpreender os moradores, acordando-os nas altas horas da madrugada com as famosas



CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRA ESTADO DE SÃO PAULO

BIOGRAFIA

Raul dos Santos Lisboa

serenatas. Ao mesmo tempo, também com familiares e amigos alegrava a noites de verão com animadas saudosas serestas.

Os mais antigos se lembram quando o "seu" Raul iniciava com sua voz marcante, o "Serviço de alto falante Bandeirantes, a voz legítima do Vale do Ribeira" sob o prelúdio de "O maior espetáculo da terra". As músicas gravadas em long play ou mesmo em disco rígido de 78 rotações ecoavam no jardim da Praça Major Agostinho enquanto crianças brincavam jovens namoravam ou pessoas adultas conversavam muitas delas sentadas nos bancos da praça ou nas calçadas em frente às suas casas. Na cidade não havia televisão e muito menos nenhum aparelho eletrônico que impediam a interação entre as pessoas.

Ele amava apaixonadamente esta cidade. Não suportava ficar distante dela. Quando viajava, era visível o seu incômodo, pois não sossegava enquanto não voltava para sua terra.

De gênio alegre e brincalhão, conquistava o coração de todos que o conheciam. De coração generoso e desprendido, era capaz de tirar a roupa do corpo, como o fez mais de uma vez, para agasalhar a um irmão, mesmo desconhecido. Não era capaz de negar um prato de comida a um pedinte que batesse à sua porta.

Depois de uma vida laboriosa e dedicada à família e à cidade, o senhor Raul entregou sua alma a Deus no dia 27 de maio de 2009, sendo sepultado no cemitério desta cidade que ele tanta amava.